

Indústria propõe medidas para reduzir os juros

BRASILIA — O atual nível das taxas de juros está desestabilizando a indústria nacional, pondo em perigo a saúde do sistema financeiro e realimentando, de forma explosiva, o déficit público.

A advertência consta de documento que o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco (PFL-SE), apresentou, semana passada, ao Minis-

tro da Fazenda, Francisco Dornelles, defendendo a adoção de um conjunto de medidas, a curto prazo, para baixar as taxas de juros.

No documento, divulgado por técnicos do Ministério da Fazenda, o Presidente da CNI afirma que, do total de despesas operacionais das indústrias, 50,2 por cento representam encargos financeiros, contra apenas 23,3 por cento em 1978.

Albano Franco considera fundamental a queda dos juros para que as empresas nacionais retomem seus investimentos. Explica que o grau de instabilidade da economia brasileira, associado à complexidade de seus problemas, recomenda prudência. No entanto, continuou, é urgente a adoção de um amplo conjunto de medidas para que se obtenha uma redução consistente das ta-

xas de juros.

O Presidente da CNI propõe, para diminuir os juros, a formação de "um pacto de racionalidade", com quatro premissas: estas taxas desestabilizam a área produtiva; devem ser reduzidas junto com o déficit público; se não eliminadas, desestabilizarão ainda mais a economia; e são focos de recessão.